

O dólar norte-americano apreciou face ao euro em Setembro, na sequência das duas reuniões de política monetária de ambos os bancos centrais. Apesar da Reserva Federal ter descido o intervalo de taxas de juro em 0,25 p.p., o Banco Central Europeu acentuou o seu programa de estímulos monetários, na última intervenção de Mario Draghi à frente da instituição ([ver Comentário Flash: "Última bazuca monetária de Draghi..."](#)). No geral, as moedas africanas apresentaram uma relativa estabilidade tanto face ao euro como ao dólar.

Maiores variações cambiais face Euro

País	Moeda	Código	t.v.m. (%)	Inflação homóloga (Agosto de 2019)
 Angola	Kwanza	AOA	-2,00	17,50
 Egipto	Libra egípcia	EGP	2,39	7,5 (Setembro: 4,8)
 Zimbabwe	Dólar RTGS	ZBN	-28,78	288,50

Em Angola, o kwanza depreciou 2% face ao euro, resultante da depreciação ocorrida nos dez leilões de divisas do banco central. Apesar da maioria dos leilões ter sido em dólares norte-americanos, no dia 27 registou-se um leilão em euros (EUR 2,87 milhões), algo que não se registava desde Outubro do ano anterior. Para além do valor de euros vendidos, o BNA publicou vendas de divisas no valor de USD 410 milhões. A reunião do comité de política monetária decidiu manter as taxas de juro directora constante, apesar da depreciação cambial, uma vez que a base monetária tem apresentado uma tendência contraccionista.

O dólar RTGS, moeda de curso obrigatório no Zimbabwe desde Junho de 2019, registou em Setembro a sua maior perda mensal (28%) desde a sua introdução em Fevereiro, acumulando uma perda de 83%. Assim, os preços importados têm vindo a subir levando a que a inflação atingisse 288% em Agosto. Em resposta ao ciclo vicioso de elevada inflação e perda contínua do valor externo do dólar RTGS, a Reserva do Zimbabwe decidiu elevar a taxa de juro directora para 70%. Não obstante a subida da taxa de juro, a expectativa de inflação mantém-se elevada, aumentando a procura por dólar norte-americano como reserva de valor e por consequência pressão no câmbio e na inflação. O término da época de venda do tabaco (um dos principais produtos de exportação) levou a uma redução de oferta de moeda estrangeira, acentuando ainda mais a crise cambial. A depreciação cambial, acompanhada por medidas regulatórias ao nível das casas de câmbio e das

sociedades de e-money permitiram que o spread do mercado cambial informal se regista uma redução acentuada esperando-se, assim, uma desaceleração dos preços.

Em sentido contrário, a libra egípcia continua a sua tendência de apreciação. No mês de Setembro, ocorreu uma apreciação de 2,39%, acumulando 17,24% de apreciação desde o início do ano. O Banco Central do Egipto desceu a taxa de juro directora em 1 p.p., atingindo 13,25% em Setembro. No entanto, a redução situou-se abaixo da esperada pelo mercado (1,5 p.p.), o que deu sinais aos investidores que apesar da recente desinflação, inflação em mínimos de sete anos (4,8% em Setembro), a economia continua robusta e capital estrangeiro continua a entrar no país. Desta forma, existe um ciclo virtuoso de redução de inflação acompanhado por apreciação cambial, que permitiu que o Egipto atingisse uma inflação de um dígito dois anos antes que o acordado com o FMI em 2016.

País	Código	t.v.m. (%)	t.v.h. (%)	t.v.a. (%)
Estados Unidos da América	USD	0,84	6,51	5,24
Angola	AOA	-2,00	-15,23	-12,57
Burundi	BIF	-0,05	1,47	1,38
Botswana	BWP	1,00	2,00	1,97
República Democrática do Congo	CDF	-0,41	3,56	2,89
Cabo Verde	CVE	0,14	0,39	0,49
Djibuti	DJF	0,84	6,51	5,24
Argélia	DZD	0,43	4,50	3,19
Egipto	EGP	2,39	16,72	15,78
Eritreia	ERN	-103	5,21	4,36
Etiópia	ETB	0,22	0,18	0,68
Gana	GHS	1,58	-6,38	-6,57
Gâmbia	GMD	-142	2,23	2,28
Guiné	GNF	-0,25	3,82	3,29
Quênia	KES	0,50	3,37	3,26
Comores	KMF	0,24	0,32	0,60
Libéria	LRD	-0,53	-20,60	-21,01
Lesoto	LSL	1,10	-0,55	-0,22
Líbia	LYD	0,38	3,68	3,36
Marrocos	MAD	-0,07	3,09	3,26
Madagáscar	MGA	0,16	-2,14	-2,08
Mauritânia	MRO	0,90	3,82	3,38
Maurícias	MUR	0,42	0,96	-0,43
Malawi	MWK	0,04	5,76	4,70

Moçambique	MZN	0,46	5,43	4,81
Namíbia	NAD	0,99	-0,61	-0,31
Nigéria	NGN	1,44	-9,78	5,44
Rwanda	RWF	2,05	3,64	3,38
Seicheles	SCR	0,22	5,35	4,40
Sudão	SDG	0,94	-57,35	11,09
Serra Leoa	SLL	-0,23	21,18	20,15
Somália	SOS	0,84	6,51	5,24
Sudão do Sul	SSP	1,16	-0,89	-0,15
São Tomé e Príncipe	STD	0,44	-0,18	-0,22
Suazilândia	SZL	1,08	-0,55	-0,21
Tunísia	TND	0,75	3,60	9,19
Tanzânia	TZS	0,91	5,81	5,24
Uganda	UGX	1,02	10,61	5,90
África Central	XAF	0,00	5,34	0,00
União Económica e Monetária do Oeste Africano	XOF	1,80	0,29	0,54
África do Sul	ZAR	1,05	-0,57	-0,26
Zâmbia	ZMW	0,84	-0,56	-4,13

Fonte: Respectivos bancos centrais, Investing.com

Nota: Todas as taxas de câmbio são consideradas ao incerto. (+) corresponde a uma apreciação e (-) corresponde a uma depreciação. A variação corresponde sempre à última cotação do mês. Excluimos o Zimbábwe.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

Email: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Relatório completo 10 de Outubro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 11 de Outubro de 2019, 17:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao